**ENSINO DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CURSO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES DOS ALUNOS**

**MORAIS, Agne Oliveira do Prado¹** (agne.oliveira@hotmail.com); **RENOVATO, Rogério Dias**² (rrenovato@uol.com.br)

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; PIBIC/UEMS;

² Docente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados;

O ensino da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) é uma nova perspectiva no que se diz respeito ao aprendizado com diferentes vertentes e compreensões na enfermagem.No entanto, o ensino das políticas públicas tem sido motivo de debates em poucas áreas, e em se tratando de temáticas relacionadas à Saúde Pública, sua abordagem no processo de formação muitas vezes é restrita ao ensino de métodos de pesquisa e intervenções sociais. Na história recente do SUS, muitas políticas públicas foram propostas e aprovadas, logo faz-se necessário também inseri-las no processo de formação dos profissionais de saúde, dentre elas a PNAF. A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e seu uso racional, e envolve profissionais de saúde, gestores, usuários e instituições de ensino.O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos estudantes sobre o ensino da PNAF do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul na disciplina de Farmacologia aplicada à Enfermagem I. Tratou-se de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados empregou os trabalhos em grupo dos alunos sobre PNAF e grupo focal com 16 estudantes. No trabalho sobre PNAF consistiu em definições sobre AF e seus marcos regulatórios, a descrição do ciclo da AF, bem como das listas federal, estadual e municipal de medicamentos essenciais, e a investigação do itinerário terapêutico em relação ao acesso de medicamentos, problematizando o custo e sua interferência no orçamento doméstico em caso de uma hipotética dificuldade de acesso, bem como reforçando os conceitos de medicamentos de referência, similares e e genéricos e simular. A análise dos dados se deu através do Método de Interpretação de Sentido tendo como aporte teórico o Pensamento Crítico e Reflexivo em Enfermagem.Os resultados apontaram que para realizar o trabalho, os acadêmicos encontraram dificuldades em relação ao itinerário terapêutico dos usuários em prol do acesso aos medicamentos, e assim perceberam as dificuldades da concretude da PNAF, apesar dos avanços recentes e relevantes. Além disso, referiram a discrepância de valores dos medicamentos genéricos, similares e de referência. A partir das falas dos estudantes, eles perceberam seu papel em relação à AF, tanto no papel de responsáveis pela administração de medicamentos, como também na atuação como educadores em saúde. As percepções dos alunos nos mostraram maior clareza e compreensão da PNAF, um tema pouco abordado na formação em saúde, mas relevante para o exercício da cidadania no âmbito do SUS.

Palavras-Chave: Educação em Enfermagem, Farmacologia, Didática.

**Agradecimentos:** Á UEMS e CNPq.